

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCH  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – DCS  
**DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA NO BRASIL CIS 163 - 2022-I (75h/a)**

Professor: Marcelo J. Oliveira.

**Horário: 3<sup>af</sup> 18:30 – 20:10 / 5<sup>af</sup> 20:30 – 22:10 Local: PVA-257**

**Ementa:** História da Antropologia no Brasil. Estudos antropológicos no Brasil. A institucionalização da Antropologia e o nation-building. A formação de antropólogos e o ensino da disciplina. Estilos de Antropologia: etnologia, indigenismo, estudos de comunidade, antropologia do campesinato e antropologia urbana.

**Objetivo:** A disciplina tem como objetivo contextualizar a antropologia no cenário científico brasileiro, percorrendo algumas influências estrangeiras e sua consolidação institucional, temática e de pesquisa no Brasil. O recorte dado à abordagem dos autores possui prevalência histórica, no sentido da influência para a consolidação dos estudos etnológicos e etnográficos. Os autores escolhidos não resumem a amplitude do que podemos denominar de antropologia brasileira, e/ou no/do Brasil, porém, representam emblematicamente a consolidação do campo em referência.

### **Unidade I: HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA NO BRASIL E SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Sobre o Pensamento Antropológico**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: CNPQ, 1988. [Cap. 5: O Que é Isso que Chamamos de Antropologia Brasileira]

LIMA, Antônio Carlos de Souza. O Indigenismo no Brasil: migrações e reapropriações de um saber administrativo. In: L'ESTOILE, Benoit; NEIBURG, Federico; SIGAUD, Lygia (orgs.). **Antropologia, Impérios e Estados nacionais**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

#### **Bibliografia Complementar**

CORRÊA, Mariza. A Antropologia no Brasil. In: MICELI, Sergio (org.) **História das Ciências Sociais no Brasil**. São Paulo: Editora Sumaré: FAPESP, 1995. (Coleção Ciências Sociais no Brasil; vol.)

MONTEIRO, Paula. Antropologia no Brasil: tendências e debates. IN: TRAJANO FILHO, Wilson; RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.). **O Campo da Antropologia no Brasil**. Contracapa Livraria/Associação Brasileira de Antropologia, 2004.

PEIRANO, Mariza G S. A alteridade em Contexto: a antropologia como ciência social no Brasil. **Série Antropologia**. UNB. Depto. de Antropologia. Instituto de Ciências Sociais, Brasília (DF), 1999.

### **Unidade II: ETNOLOGIA HISTÓRICA**

NIMUENDAJU, Curt. A Corrida de Toras dos Timbira (Documenta). **MANA** 7(2): 151-194, 2001.

FERNANDES, Florestan. **A Organização Social dos Tupinambá**. São Paulo: HUCITEC, 1989 [1948]. [Prefácio, Introdução; Cap. V: O Conselho de Chefes]

#### **Bibliografia Complementar**

BALDUS, Hebert. Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira. São Paulo. Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954.

FERNANDES, Florestan. **A Investigação Etnológica no Brasil e Outros Ensaio**. 2. ed. São Paulo: Global, 2009[1975].

RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a Civilização**. Petrópolis: Vozes, 1982. [caps.5, 6 e 7]

### **Unidade III: ESTUDOS SOBRE O NEGRO NO BRASIL**

RODRIGUES, Raymundo Nina. **Os Africanos no Brasil**. 4a ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976. [Prefácio, Introdução, caps. 1 e 7]

BASTIDE, Roger. **As Religiões Africanas no Brasil**. São Paulo: Editora da USP, 1971. [Introdução, cap. 5, Conclusões]

#### **Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, Thales de. **Democracia Racial**. Ideologia e Realidade. Petrópolis: Vozes, 1975. [Introdução, Caps. 1 e 2]

BASTIDE, Roger. As contribuições africanas na América Latina. In: QUEIROZ, Maria Isaura P. de. **Roger Bastide: Sociologia**. Coleção Grandes Cientistas Sociais [coletânea ]. São Paulo: ática, 1983.

### **Unidade IV: ESTUDOS DE COMUNIDADES E CAMPESINATO NO BRASIL**

GALVÃO, Eduardo. **Santos e Visagem: um estudo da vida religiosa de Itá, baixo amazonas**. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976. [Caps. 1, 4, 6 e 8]

SUÁRES, Mireya et. al. Introdução [Seminário sobre Campesinato]. **Anuário Antropológico 81**. Fortaleza: edições Universidade Federal do Paraná; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

IANNI, Octávio. A utopia Camponesa. In: WELCH, Clifford A et. A. (orgs.). **Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas**. V. 1. São Paulo: Editora UNESP.

#### **Bibliografia Complementar**

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O Campesinato Brasileiro: ensaio sobre civilização e grupos rústicos no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1973.

DURHAN, Eunice. **A Caminho da Cidade: a vida rural e a migração para São Paulo**. Editora Perspectiva, 1984.

WAGLEY, Charles. **Uma Comunidade Amazônica: estudo do homem nos trópicos**. São Paulo: Nacional, 1977.

### **Unidade V: ANTROPOLOGIA DA SOCIEDADE NACIONAL**

DaMATTÁ, R. **Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. [Introdução; Cap. I: Carnavais, Paradas e Procissões; Cap. II: Carnaval em Múltiplos Planos]

#### **Bibliografia Complementar**

DaMatta, Roberto. **A Casa e A Rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 5ª edição. Rio de Janeiro, 1997.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**. São: Cia. Das Letras, 2006.

### **Unidade VI: ESTUDOS URBANOS NO BRASIL**

VELHO, Gilberto. **Projeto e Metamorfose: antropologia das sociedades complexas**. 2ª edição Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

VELHO, Gilberto. **A Utopia Urbana: um estudo de antropologia social**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

#### **Bibliografia Complementar**

SILVA, Juremir Machado Da. *A Miséria do Cotidiano: energias utópicas em um espaço urbano e pós-moderno*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1991. [Introdução, cap. 1,2,3]

VELHO, Gilberto. **Nobres & Anjos: um estudo de tóxico e hierarquia**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

**Metodologia de ensino:** aulas expositivas, seminários, debates sobre material de vídeo, atividades de pesquisa individual e em equipe.

#### **Forma de Avaliação Curricular:**

AC1: até 30 pontos – avaliação escrita, individual e sem consulta.

AC2: até 30 pontos – avaliação por equipe de seminário, composta pela apresentação do seminário, resumo crítico e apontamento de duas questões escritas para debate no seminário. Sendo até 25 pontos para o resumo e para as questões, mais até 05 pontos para a explanação oral).

AC3: até 40 pontos – avaliação final escrita, individual e sem consulta.